



UFRRJ



PROPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

ANATOMIA FOLIAR E CAULINAR DE UMA ESPÉCIE DE *RUELLIA* L. (ACANTHACEAE) DE AMBIENTE RIPÁRIO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SANTOS; Viviane dos ¹, BRAZ; Denise Monte ², TOZIN; Luiz Ricardo dos Santos ³

RESUMO

Anatomia foliar e caulinar de uma espécie de *Ruellia* L. (Acanthaceae) de ambiente ripário

Ruellia L. é o segundo maior gênero da família Acanthaceae, com distribuição predominantemente tropical por todo o mundo. Espécies brasileiras desse gênero são ervas e arbustos que habitam desde baixas a altas altitudes e dos ambientes mais úmidos aos mais secos, nos diferentes biomas. Uma espécie desse gênero é uma erva subarborescente rupícola que ocorre ao longo de rios, sendo encontrada em ambiente parcial ou completamente submerso. É encontrada nas margens e sobre as pedras ao longo do curso de rios, exclusivamente onde há contato com a água, e não ocorrendo em áreas secas próximas. Por habitar esse ambiente, é denominada uma espécie reófito, apresentando capacidade de tolerar a pressão constante da oscilação entre cheias e vazantes. Embora seja comum em outros gêneros da família Acanthaceae, no gênero *Ruellia* ainda não foram registradas espécies com hábito aquático submerso no Brasil. O objetivo do trabalho foi descrever a anatomia do eixo vegetativo aéreo dessa espécie de *Ruellia* associados ao seu hábito ripário e reofítico. Espécimes depositados no Herbário RBR localizado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro foram reidratados e processados utilizando técnicas usuais em anatomia vegetal, analisadas sob microscópio de luz e as características relevantes foram documentadas. Anatomicamente, essa espécie demonstrou um padrão típico de planta terrestre. O limbo foliar apresenta epiderme unisseriada, cutícula delgada, tricomas glandulares em ambas as faces e tricomas tectores raros, ocorrendo apenas na nervura principal. Os estômatos são distribuídos apenas na face abaxial, caracterizando-se como um limbo foliar hipoestomático. O mesofilo é dorsiventral, contendo uma camada de parênquima clorofiliano paliádico na face adaxial e 3-4 camadas de parênquima clorofiliano lacunoso na face abaxial. Cistólitos ocorrem tanto no mesofilo quanto na epiderme foliar. O caule possui formato quadrangular. Mesmo próximo aos ápices, o órgão já se encontra no início do desenvolvimento secundário.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , vivi-nha-11@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , dmbraz@ufrj.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , ricardo.tozin@gmail.com

Externamente, o revestimento é formado pela periderme e no centro do caule a medula parenquimática forma uma fístula que pode atuar na aeração dos tecidos. Características anatômicas como a epiderme unisseriada, mesófilo dorsiventral e cristólitos distribuídos em todo o limbo foliar foram observadas na literatura em espécies de tanto de ambiente terrestre como de ripário. Na literatura não há registro de espécies brasileiras de *Ruellia* nesse tipo de ambiente e estudos complementares serão necessários para sua correta identificação taxonômica, visto que no Brasil representantes de *Ruellia* só ocorrem em ambiente terrícola.

PALAVRAS-CHAVE: anatomia vegetal, ruellia, acanthaceae, folha, caule

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , vivi-nha-11@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , dmbraz@ufrj.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , ricardo.tozin@gmail.com